

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA,
ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO APRESENTAM:



SÃO PAULO
COMPANHIA
DE DANÇA

TEMPORADA 2024

**TORNAR VISÍVEL
O INVISÍVEL**

21 - 23 JUNHO | 28 - 30 JUNHO



TORNAR VISÍVEL O INVISÍVEL

*“O amor é a capacidade de tornar visível
o invisível e o eterno desejo de
sentir o invisível em nós próprios”.*
Orhan Pamuk

Nesta temporada no Teatro Sérgio Cardoso, a **São Paulo Companhia de Dança** convida vocês para uma travessia que vai do clássico ao contemporâneo, com obras que nos levam a sensíveis experiências humanas. Aqui tornamos visível o invisível, como diz Orhan Pamuk, em sua definição de amor; na dança temos a capacidade de materializar o intangível, o eterno desejo de sentir o invisível em nós mesmos.

A dança é, portanto, um diálogo sem palavras, onde cada gesto, cada salto, cada pirueta é uma frase carregada de significado. Ao assistir a um espetáculo, somos transportados para um espaço onde o tempo externo parece suspender-se, deixando-nos à deriva em um oceano de emoções que transbordam dos artistas e ecoam na plateia.

Neste contexto, os bailarinos são os poetas do corpo, os narradores de histórias que não precisam de palavras para serem contadas. Eles trazem à flor da pele as alegrias e dores da existência, em uma entrega total que transcende a individualidade e encontra resso-

nância na coletividade. O palco torna-se um lugar de encontro, não apenas de artistas e técnicos, mas também de cada membro da plateia que se vê refletido naquela expressão artística.

A primeira semana começa com obras emblemáticas e uma estreia: *Odisseia*, de Jöelle Bouvier, *Le Chant du Rossignol*, de Marco Goecke, e *Yoin*, de Jomar Mesquita. Bouvier, aborda a atual e sensível questão dos migrantes, numa viagem que promete não só questionar, mas também tocar corações com a esperança e a luta por uma vida melhor. Ela explica que procurou misturar fragmentos das *Bachianas Brasileiras* com a *Paixão Segundo São Mateus*, de Bach (1685-1750). Ao final, temos na voz de Maria Bethânia a música *Melodia Sentimental*, de Heitor Villa Lobos (1887-1959) (letra de Dora Vasconcellos) e o poema Pátria Minha de Vinícius de Moraes (1913-1980). A obra tem coprodução de Chaillot – Théâtre National de la Danse, na França.

Já Goecke, inspirado pela música de Igor Stravinsky (1882-1971), nos traz um espetáculo onde a natureza, a vida, a morte e a leveza da existência são exploradas em movimentos que vibram no ar.

Yoin, de Mesquita encerra a noite, combinando os fluxos da dança contemporânea com a fluidez da dança de salão para explorar os intrincados padrões das relações humanas.

A segunda semana segue com *Petrushka*, de Goyo Montero, e *Memória em Conta-Gotas*, de Lili de Grammont, duas peças poderosas que abordam a crueza da violência cotidiana, buscando encontrar beleza e poesia mesmo nos sentimentos mais intensos e sombrios. Em *Petrushka*, uma releitura inédita, bonecos infláveis gigantes ganham novos contornos – Petrushka, Bailarina e Lutador – e revelam esta história de amor, morte, alegria, tristeza, rejeição e manipulação. Já para Grammont, *Memória em Conta-Gotas* “expõe vulnerabilidade e tristeza, mas acima de tudo dialoga sobre como seguir com coragem e esperança”. A coreografia foi realizada em parceria com o Centro Cultural São Paulo, com curadoria de Mark Van Loo. A noite conta também com *Gnawa*, de Nacho Duato, uma peça que celebra a relação do ser humano com o universo através dos quatro elementos fundamentais.

A temporada é também marcada pelo impactante *O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos*, uma releitura de Márcia Haydée que incorpora elementos da cultura brasileira, convidando o público a uma jornada divertida pelo balé clássico, pelas danças urbanas e pela capoeira, em cartaz em novembro e dezembro .

E para quem desejar, a temporada anual da Companhia se expande pela cidade, alcançando espaços como a Sala São Paulo e o Theatro São Pedro, onde os entusiastas poderão desfrutar da performance

acompanhada por música ao vivo, intensificando a experiência sensorial. As novidades continuam com as estreias de Leilane Teles, com sua nova obra “Auto-Retrato”, inspirada por imagens de Candido Portinari (1903 - 1962), e uma criação de Alex Soares, ampliando o diálogo com nosso tempo, ambas em cidades do interior do Estado.

Em tempos em que a efemeridade parece ser a única constante, a dança nos lembra da importância do encontro humano e da beleza de compartilhar a experiência viva. Assim, mesmo quando as luzes se apagam e as cortinas se fecham, o que foi tornado visível continua a ecoar em nossa memória, em nosso coração, reafirmando a arte como um pilar essencial na construção e compreensão de nossa própria existência.

Junte-se a nós da São Paulo Companhia de Dança nesta temporada inesquecível, onde cada performance é uma oportunidade de vivenciar a arte de “tornar visível o invisível”.

Inês Bogéa

Diretora Artística | São Paulo Companhia de Dança



Nielson Souza e Ammanda Rosa
em *Yoin*

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA 1



21 A 23 DE JUNHO

Odísseia, de Jöelle Bouvier

Le Chant du Rossignol, de Marco Goecke

Yoin, de Jomar Mesquita

PROGRAMA 2

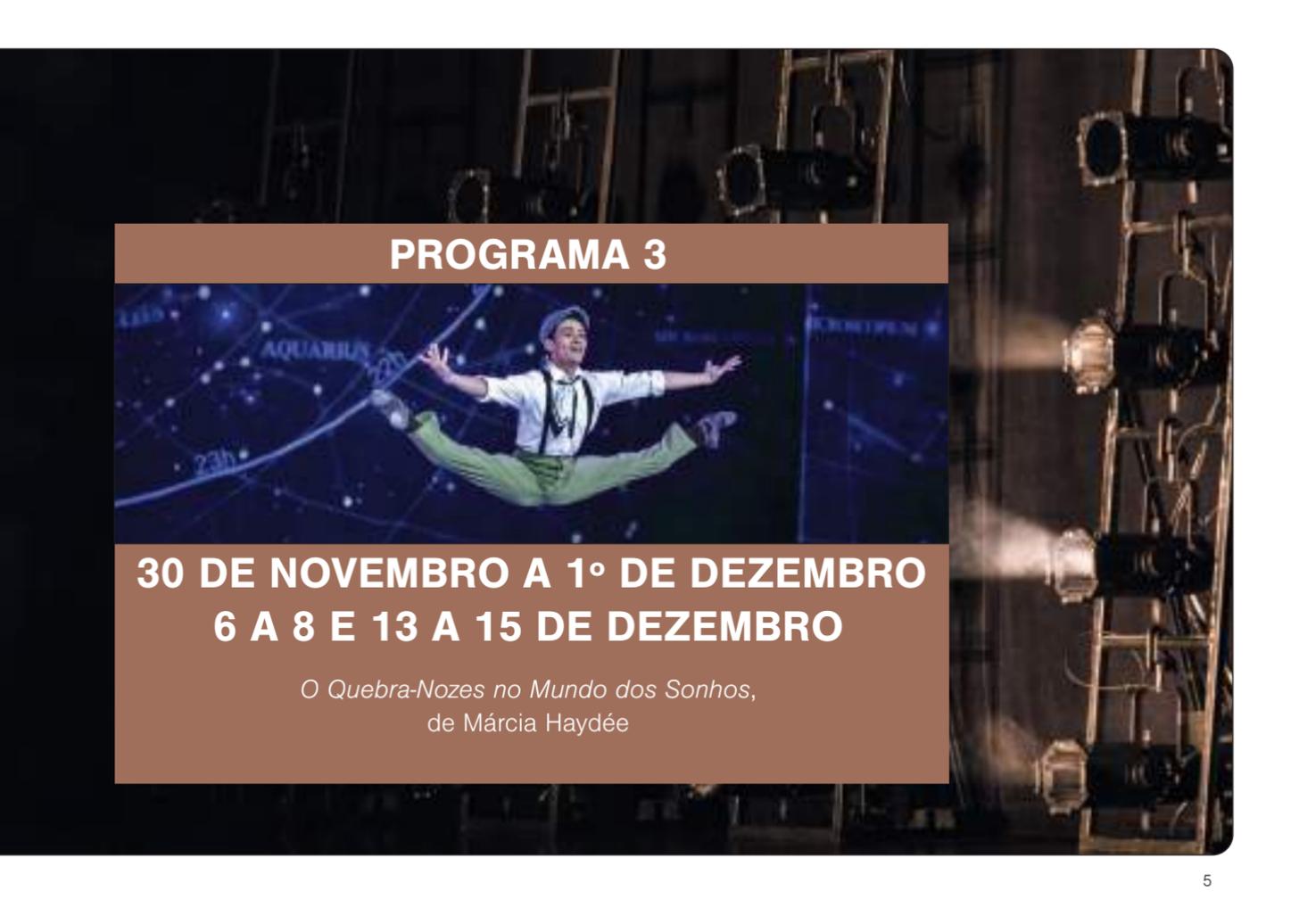


28 A 30 DE JUNHO

Petrushka, de Goyo Montero

Memória em Conta-Gotas,
de Lili de Grammont

Gnawa, de Nacho Duato



PROGRAMA 3

**30 DE NOVEMBRO A 1º DE DEZEMBRO
6 A 8 E 13 A 15 DE DEZEMBRO**

*O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos,
de Márcia Haydée*

PROGRAMA 1

21 A 23 JUNHO

Odisseia, de Jöelle Bouvier

Le Chant du Rossignol, de Marco Goecke

Yoin, de Jomar Mesquita

Sexta | 20h

Sábado | 16h e 20h

Domingo | 16h

* Os espetáculos são antecedidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa, no balcão do teatro, 45 min. antes das sessões.

* Todas as sessões contam com recursos de audiodescrição por meio de app. Para utilizá-lo procure a equipe de Educativo da SPCD no hall do teatro.







Cena de *Odisseia*



Joca Antunes em
Odisseia



Ammanda Rosa e Hiago Castro
em *Odisseia*

ODISSEIA (2018)

Odisseia é uma viagem, um reencontro consigo mesmo. Movida pela questão dos migrantes da atualidade, a coreógrafa constrói uma estrutura dramática e poética que aborda temas como mudança, transição, partida e a esperança de uma vida melhor. “Neste momento, somos todos sensíveis a esta questão, que é forte no mundo”, comenta Jöelle. Ela explica que procurou misturar fragmentos das *Bachianas Brasileiras*, de Heitor Villa Lobos (1887-1959), com *Paixão Segundo São Mateus*, de Bach (1685-1750). Ao final temos, na voz de Maria Bethânia, a música *Melodia Sentimental* e o poema *Pátria Minha*, de Vinícius de Moraes (1913-1980).

Uma produção da Associação Pró-Dança com coprodução de Chaillot – Théâtre National de la Danse.

Para conferir o elenco,
aponte a câmera do seu
celular para o QR Code:



COREOGRAFIA

Jöelle Bouvier

MÚSICA

Trechos de *Bachianas Brasileiras*, de Heitor Villa Lobos (1887-1959); trechos de *Paixão Segundo São Mateus*, de Johann Sebastian Bach (1685-1750); *Melodia Sentimental*, de Heitor Villa Lobos (1887-1959) e letra de Dora Vasconcellos (1910-1973); poema *Pátria Minha*, de Vinícius de Moraes (1913-1980); e texto de Irène Jacob

ILUMINAÇÃO

Renauld Lagier

FIGURINO

Fábio Namatame

ASSISTENTES DE COREOGRAFIA

Emilio Urbina
Rafael Pardillo



Cena *Le Chant du Rossignol*



Nielson Souza e Leticia Forattini em
Le Chant du Rossignol



Ammanda Rosa em
Le Chant du Rossignol

LE CHANT DU ROSSIGNOL (2023)

Le Chant du Rossignol tem música de Igor Stravinsky (1882-1971) e coreografia de Marco Goecke, segundo o qual “os ingredientes desta peça são: um canto, um pássaro, a urgência de voar, a natureza que vive e morre, a fragilidade que é leve como uma pluma. Uma peça que está no ar, que é um sopro. Se pudéssemos segurar um pássaro na mão, sentiríamos o seu tremor, sua vontade de fugir, sua fragilidade aliada a um poder que nos permite ter vontade de voar também”. *Le Chant Du Rossignol* traz a assinatura do coreógrafo, com movimentos rápidos que somem no espaço escuro do palco.

Para conferir o elenco,
aponte a câmera do seu
celular para o QR Code:



COREOGRAFIA E CENOGRAFIA

Marco Goecke

REMONTAGEM

Giovanni di Palma

MÚSICA

Le Chant du Rossignol,
de Igor Stravinsky (1882-1971)

FIGURINO

Michaela Springer

LUZ

Udo Haberland



YOIN (2024)

por *Jomar Mesquita*

Qual é a sensação que fica após cessado o estímulo? Os mínimos e mais sutis, os dolorosos ou longevos. O som da gangorra, o cheiro do café da avó, toques, as imagens que parecem permanecer ou persistir. Aqueles que gostaríamos de guardar em uma cristaleira, em um relicário. E como nos transformamos quando tais estímulos deixam de ser reais, mas persistem na nossa cristaleira interior... *Yoin*.

Ao revisitar as referências usadas para criar a obra *Mamihlapinatapai* - primeira criação que fiz para a São Paulo Companhia de Dança - me deparei com outra conotação do significado dessa palavra tão instigante: aquele momento de reflexão em volta do fogo, após os avós transmitirem suas histórias e conhecimentos para os mais jovens. Ou seja, mais uma vez: a sensação que fica após cessado o estímulo. E o que fazemos com o que ficou, com as nossas ancestralidades, perdas, gozos, suspiros, arrepios, dores... que guardamos no nosso relicário: *Yoin*. Essa nova criação nos faz retornar, portanto, ao início desse meu encontro com esses artistas e refletir sobre as sensações que ficaram em nós e as que deixamos no público. O que ficou das experiências passadas de cada um, das nossas ancestralidades, quais legados nos foram transmitidos e por

COREOGRAFIA

Jomar Mesquita

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA

Rúbia Frutuoso

MÚSICAS

Poema *Saudades*, de Arnaldo Antunes;
Assum Preto, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira (intérprete: Jorge Du Peixe); *Fim de Festa*, de Itamar Assumpção (intérpretes: Naná Vasconcelos e Itamar Assumpção); *Carinhoso*, de João de Barro e Pixinguinha (intérprete: Elza Soares); *Como 2 e 2*, de Caetano Veloso (intérpretes: Arnaldo Antunes e Vitor Araújo); *Samba da Benção*, de Baden Powell e Vinícius de Moraes (intérprete: Maria Bethânia); *Avisa*, de Tato (intérprete: Cida Moreira); *Juízo Final*, de Elcio Soares; Nelson Cavaquinho (intérprete: Arnaldo Antunes); vozes dos bailarinos do elenco.

FIGURINO

Augustina Comas

ILUMINAÇÃO

André Boll

nós embalados. Nos transformamos em novas versões de nós mesmos, após cessados os estímulos que nos perpassaram ou nos atravessaram.

A trilha sonora metaforiza esse universo, com versões de músicas cujas interpretações originais marcaram o cenário musical brasileiro... o que elas se tornaram após transformadas por novos olhares. O figurino utiliza o *upcycling* em uma analogia com as novas e melhores versões que podemos criar de nós mesmos a partir dos resíduos das experiências vividas, que guardamos nas nossas cristaleiras interiores. A iluminação simboliza a fogueira de forma contemporânea, em volta da qual os saberes e ancestralidades são transmitidos para nos transformar. *Yoin* também diz da própria dança que, com sua efemeridade, deixa suas marcas e sensações, após fechadas as cortinas... para o público embalar nos seus relicários.

“Sinto os minhas sinapses como fios desencapados em curto-circuito e penso em descrever o cheiro do café que minha mãe torrava e o mal estar que sinto agora com uma cápsula de expresso na mão. Olho as minhas mãos e pergunto se a minha linha do tempo diminuiu foi porque minha mão cresceu. Onde eu via que teria dois filhos, vi tantas linhas menores cruzadas e não sei quantos filhos eu tive e tenho. De tantos cuidei, só para descuidar de mim e conto quantos malmequeres dediquei a mim mesma. Como me assentar de um jeito torto.”

Para conferir o elenco,
aponte a câmera do seu
celular para o QR Code:



A obra inédita *YOIN*, de Jomar Mesquita, é realizada pelo Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e São Paulo Companhia de Dança via Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet, Ministério da Cultura e Governo Federal União e Reconstrução e Pro-Mac - Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais. Patrocínio BAIN & COMPANY e ITAÚ.



SOBRE OS COREÓGRAFOS



Foto Von Die Arge Lola

Marco Goecke | Coreógrafo alemão, residente do Nederlands Dans Theater e do Ballet de Stuttgart, foi diretor de balé do State Opera Hannover. Com mais de 60 criações dançadas ao redor do mundo, recebeu em 2006 o prêmio *Nijinsky Award*. Goecke é um dos coreógrafos mais procurados do mundo, devido à sua linguagem de movimento específica. Seu trabalho é executado por companhias de dança em todo o mundo. Em 2013, criou *Peekaboo* especialmente para a SPCD, que também tem em seu repertório o *duo de Pássaro de Fogo* (2010) e *Le Chant du Rossignol* (2023). Em 2025 assumirá a direção artística do Theatre Basel, na Alemanha.



Foto Arnaldo J. G. Torres

Jöelle Bouvier | Fundadora do grupo L'Esquisse em 1980, juntamente com o coreógrafo Régis Obadia. Uma das pioneiras da Nouvelle Danse francesa, iniciou sua carreira solo em 1998. Coreógrafa e diretora de cinema, Jöelle foi também vice-diretora do Centre Choréographiques National de Havre e vice-diretora do Centre National de Danse Contemporaine em Angers. Recebeu vários prêmios ao longo da sua carreira.



Foto: Arquivo SFCD

Jomar Mesquita | Professor, coreógrafo e bailarino, é diretor da Mimulus Escola de Dança e Mimulus Cia de Dança, desde 1990, onde desenvolveu uma linguagem própria e inovadora com as danças a dois. Mestre em Administração - Gestão Contemporânea das Organizações, pela Fundação Dom Cabral, com pesquisa na área de gestão cultural e contribuições das artes para a gestão. Seus espetáculos já receberam inúmeras premiações e reconhecimento por parte da crítica especializada, sendo apresentados em cerca de 80 cidades em mais de 17 países. Além da Mimulus, já dirigiu e coreografou para companhias como: Balé Teatro Castro Alves, Bolshoi do Brasil, G2 do Teatro Guaíra, Sociedade Masculina, Companhia de Dança de Minas Gerais, Grupo Galpão, Ballet Jovem Minas Gerais, entre outras. Para a São Paulo Companhia de Dança criou *Mamihlapinatapai* (2012), *Ngali...* (2016) e *Yoin* (2024).

“(…) a renomada e internacional São Paulo Companhia de Dança sobe ao palco do Teatro Bord Gáis Energy para mostrar por que é uma das melhores do mundo. (...) De fato, além de serem tecnicamente excelentes, criativamente brilhantes e coreograficamente emocionantes, a São Paulo Companhia de Dança também é uma das mais comoventes. Como assistir a uma revoada de pássaros, assistir à São Paulo Companhia de Dança é ser uma testemunha privilegiada do belo, do mistério da vida. Imperdível.”

CHRIS O'ROURKE | THEARTS REVIEW | IRLANDA | 2024

“São Paulo Companhia de Dança apresentou o melhor da dança contemporânea brasileira em Perpignan. (...) O público, que compareceu em massa, pôde apreciar a excelência da dança brasileira atual. (...) Embaixadores do Brasil e de toda a América Latina, os bailarinos se destacaram em coreografias que mesclaram o clássico e o swing tipicamente brasileiro. (...) a São Paulo Companhia de Dança cumpriu sua missão de representar dignamente, pela virtuosidade e excelência de seus jovens bailarinos, o melhor da dança contemporânea brasileira, latino-americana e até mesmo internacional. Sem dúvida, é a única companhia da América do Sul que faz brilhar a dança atual, muito além dos clichês folclóricos.”

SÉBASTIEN VILANOU | LA SEMAINE DU ROUSSILLON | FRANÇA | 2024

PROGRAMA 2

28 A 30 JUNHO

Petrushka, de Goyo Montero

Memória em Conta-Gotas,
de Lili de Grammont

Gnawa, de Nacho Duato

Sexta | 20h

Sábado | 16h e 20h

Domingo | 16h

* Os espetáculos são antecidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa, no balcão do teatro, 45 min. antes das sessões.

* Todas as sessões contam com recursos de audiodescrição por meio de app. Para utilizá-lo procure a equipe de Educativo da SPCD no hall do teatro.





Ana Roberta Teixeira e Joca Antunes
em *Memória em Conta-Gotas*



Cena de Petrushka



PETRUSHKA (2023)

Um dos balés mais populares do cenário mundial, estrelado por Vaslav Nijinsky, em 1911, *Petrushka*, conta a história de amor e ciúme de três bonecos que ganham vida. Este é o tema desta criação do coreógrafo espanhol Goyo Montero para a São Paulo Companhia de Dança. Nesta releitura inédita, bonecos infláveis gigantes ganham novos contornos – Petrushka, Bailarina e Lutador – contam esta história de amor, morte, alegria, tristeza, rejeição e manipulação. Petrushka ama a Bailarina, mas ela prefere o Lutador, que mata Petrushka, cujo fantasma aparece quando a noite cai. “É um teatro dentro de outro teatro, para que eu possa contar essa história de diferentes perspectivas”, fala o coreógrafo. Essa é a segunda montagem de Goyo Montero para a SPCD, para quem já criou ‘*Anthem*’ (2019).

© GOYO MONTERO, todos os direitos reservados

Para conferir o elenco,
aponte a câmera do seu
celular para o QR Code:



CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA

Goyo Montero

MÚSICA

Igor Stravinsky (1882-1971)

CENOGRAFIA

Curt Allen Wilmer e
Letícia Gañán

FIGURINOS E BONECOS (INFLÁVEIS E MARIONETES):

Salvador Andujar

ILUMINAÇÃO

Nicolas Fischtel

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA

Igor Vieira

ORGANIZAÇÃO (ESPANHA)

Carlos Iturrioz

EXECUÇÃO DE FIGURINOS

Fabio Namatame

CONSULTORIA PARA CONSTRUÇÃO E MANIPULAÇÃO DE BONECOS

Beto Andreetta

EXECUÇÃO DE INFLÁVEIS E PINTURA DE ARTE

Carlos Delfino

EXECUÇÃO DE MÁSCARAS E MARIONETES

Dino Soto



Joca Antunes e Ana Roberta Teixeira
em *Memória em Conta-Gotas*



Leticia Forattini em
Memória em Conta-Gotas



Gabrielly Juvêncio em
Memória em Conta-Gotas

MEMÓRIA EM CONTA-GOTAS (2023)

Sob os clássicos de Lindomar Castilho, como “*Você é Doida Demais*”, “*Vou Rifar Meu Coração*” e “*Linda*” - revisitados e modernizados pelo compositor Ed Côrtes - a coreógrafa Lili de Grammont, cria sua primeira obra para a São Paulo Companhia de Dança, a partir de um dos casos passionais mais conhecidos no país: o feminicídio de Eliane de Grammont, sua mãe, por Lindomar Castilho, seu pai. A dramaturgia é construída a partir de pinceladas de memórias de Lili com relação a história. “A narrativa não é direta e tão pouco intenciona contar a história. É uma inspiração, recheada de sentimentos e complexidades. *Memória em Conta-Gotas* expõe vulnerabilidade e tristeza, mas acima de tudo dialoga sobre como seguir com coragem e esperança”, conta a coreógrafa.

Essa obra integrou o projeto Ensejos, uma parceria com o Centro Cultural São Paulo, que tem curadoria de dança de Mark Van Loo e direção geral de Rodolfo Beltrão.

Para conferir o elenco,
aponte a câmera do seu
celular para o QR Code:



COREOGRAFIA

Lili de Grammont

TRILHA SONORA ORIGINAL

Ed Côrtes, com as canções:
Você é Doida Demais,
Vou Rifar Meu Coração e
Linda, de Lindomar Castilho

FIGURINO

Cláudia Schapira

ILUMINAÇÃO

Caetano Vilela



Cena de Gnawa



Cena de Gnawa



Cena de Gnawa

GNAWA (2009)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os gnawas são uma confraria mística adepta ao islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do Sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Espanha)

Para conferir o elenco,
aponte a câmera do seu
celular para o QR Code:



COREOGRAFIA

Nacho Duato

MÚSICA

Hassan Hakmoun,
Adam Rudolph,
Juan Alberto Arteche,
Javier Paxariño,
Rabih Abou-Khalil,
Velez, Kusun e Sarkissian

ILUMINAÇÃO

Nicolás Fischtel

FIGURINO

Luis Devota Modesto Lomba

REMONTAGEM

Hilde Koch
Tony Fabre (1964-2013)

SOBRE OS COREÓGRAFOS



Foto Pedro Malinowski

Goyo Montero | Bailarino espanhol, é diretor e coreógrafo residente do Nuremberg Ballet, onde criou mais de 20 obras. Já criou para outras renomadas companhias como Les Ballets de Monte Carlo, Ballet de Zurich, Ballet de Sodré, Compa ia Nacional de Danza (Espanha), Birmingham Royal Ballet, Ballet  pera de Roma. Desde 2019   coreógrafo residente do Acosta Danza, sendo eleito em 2018 como Melhor Diretor pela Revista Dance Europe. Com as suas coreografias, participou de vários festivais ao redor do mundo e recebeu importantes prêmios ao longo de sua carreira. Para a São Paulo Companhia de Dança criou *Anthem* (2019) e *Petrushka* (2023).



Foto Iari Davies

Lili de Grammont |   coreógrafa, psicóloga, palestrante e voluntária no enfrentamento   violência contra mulheres. Pós-graduanda em Direitos Humanos e Responsabilidade Social. Formada em psicologia e psicanálise, com especializa o em terapia corporal Neo Reichiana. Foi bailarina do Balé da Cidade de São Paulo, Quasar Cia. de Dança, Cia. Siameses, Distrito Cia. de Dança e bailarina assistente do “Projeto Próximo Passo”, de Ivaldo Bertazzo. Foi diretora artística da escola Tent culo Dança e   pesquisadora no Núcleo Tent culo, coletivo que fundou em 2015. Realizou projetos culturais voltados   sustentabilidade e assuntos inclusivos, como bullying e necessidades especiais. Atualmente   diretora da Cia. de Dança de São José dos Campos.



Foto: Alba Muñiel

Nacho Duato | Bailarino e coreógrafo espanhol, sua formação em dança começou aos 18 anos com passagem por importantes escolas como Rambert School (em Londres, Inglaterra), Mudra School de Maurice Béjart (em Bruxelas, Bélgica) e por fim a Alvin Ailey American Dance Centre (em Nova York, EUA). Em 1988, juntamente com o diretor artístico Jiří Kylián e Hans Van Manen, tornou-se coreógrafo residente do Nederlands Dans Theater. Desde então, criou obras que lhe renderam um crescente reconhecimento internacional, com prêmios, elogios públicos e a incorporação de suas coreografias ao repertório de algumas das principais companhias do mundo, como Balé da Ópera de Berlim, Australian Ballet, San Francisco Ballet, Royal Ballet, American Ballet Theatre e Balé da Ópera de Paris. Dirigiu a Companhia Nacional de Danza, a principal da Espanha, e atualmente dirige a companhia de balé do Mikhailovsky Theatre, na Rússia.

“Uma das melhores companhias de dança do Brasil fez sua estreia no Reino Unido nesta primavera. A editora de artes da Living North se juntou à plateia para assistir a essa fusão de dança impecavelmente coreografada, diferente de qualquer coisa que ela já assistiu antes. (...) Mas, em nossa humilde opinião, a Companhia guardou o melhor para o final. (...) A Companhia recebeu três aplausos prolongados e generosos após suas três apresentações. (...) Tendo sido totalmente impactados pela eletricidade da São Paulo Companhia de Dança, sugerimos que qualquer pessoa interessada em dança siga a Companhia em sua turnê pelo Reino Unido – e esperamos que eles retornem em breve!”

FAYE DIXON | LIVING NORTH | REINO UNIDO | 2024

“A São Paulo Companhia de Dança esteve no Parvis, em Tarbes, para apresentar um programa reunindo quatro peças contemporâneas, uma verdadeira mostra de estéticas e virtuosidade.

Com uma seleção de peças muito recentes, a SPCD optou este ano por atravessar o Atlântico, destacando um Brasil com múltiplas facetas em Aquarela do Brasil.”

MARION PEREZ | RES MUSICA | FRANÇA | 2024

SOBRE A COMPANHIA



Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 1 milhão de pessoas em 22 diferentes países, passando por cerca de 180 cidades em mais de 1.280 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, já realizou mais de 70 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: as Atividades Educativas e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

“Grenoble, Saint-Étienne, Mérignac, Biarritz... Em turnê desde terça-feira, com cerca de quinze apresentações em seis teatros, incluindo a Maison de la Danse de Lyon, o Bonlieu Scène Nationale, em Annecy, a São Paulo Companhia de Dança agora se destaca como uma das embaixadoras da cena brasileira. Premiada com o Grand Prix du Syndicat de la Critique em 2019, onze anos após sua criação, esta trupe de repertório, que emprega 32 intérpretes, apresenta uma produção sólida, ousada e preenche uma lacuna que anseia por isso: a do grande formato (mais de dez intérpretes), grande público, um recurso coreográfico que se tornou raro. (...) Inês Bogéa, diretora artística da companhia, elaborou uma noite impecável com as cores de seu país sem exagerar na idealização. (...)”

ROSITA BOISSEAU | LE MONDE | FRANÇA | 2023



Homenageada no Dia do Balé Clássico pela contribuição na área da **Dança Clássica no Estado de São Paulo**, na Câmara dos Vereadores, em 2024.

Indicada duas vezes ao **Prêmio APCA** (2020 e 2021) pela manutenção e ampliação das atividades de criação, difusão, formação, comunicação, residência artística e de memória da dança durante a pandemia de Covid-19.

Grand Prix de la Critique. Eleita como **Melhor Companhia de Dança da temporada** na França (2018/2019).

Critic's Choice of Dance Europe 2018/2019 – A SPCD foi eleita como uma das **melhores companhias de dança da temporada**.

Inês Bogéa recebeu a premiação como uma das **melhores diretoras da temporada 2018/2019**, pela *Critic's Choice of Dance Europe* e o *Chavalière de L'orde des Arts et des Lettres*, pelo Ministério da Cultura Francês, em 2024.

A SPCD EM NÚMEROS

(2008 até abril de 2024)



PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

+ 1.060.000

espectadores em seus espetáculos presenciais

+ 50

prêmios e indicações no Brasil e no mundo

+ 1.320

espetáculos e performances presenciais e virtuais

+ 100

obras em repertório assinadas por nomes como Ana Botafogo, Márcia Haydée, Mario Galizzi, Édouard Lock, Goyo Montero e Marco Goecke

+ 170

cidades visitadas em São Paulo, no Brasil e no mundo

PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS E DE SENSIBILIZAÇÃO DE PLATEIA

+ 600

ações socioeducativas realizadas

+ 300

oficinas que apresentam técnicas de dança e o repertório da Companhia a jovens bailarinos em fase de profissionalização

20

episódios da websérie *Brincar e Dançar*, voltada a estimular a arte da dança entre as crianças a partir de atividades lúdicas

+ 80

ações do projeto *Meu Amigo Bailarino*, com apresentação gratuita de trechos do repertório em escolas, asilos e instituições de atendimento social

18

episódios do podcast *Contos do Balé*, que apresenta histórias de grandes clássicos de repertório para os pequenos

+ 300

palestras sobre os mais diferentes aspectos da dança cênica ao público amplo e especializado



AÇÕES DE REGISTRO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA DA DANÇA

+ 40

episódios da Série *Figuras da Dança*, com biografias audiovisuais de personalidades da área

7

livros de ensaios sobre as muitas possibilidades da arte da dança

+ 15

exposições de imagens e figurinos da Companhia

7

documentários que revelam os bastidores das produções da Companhia

+ 3.500

verbetes publicados na enciclopédia colaborativa online *Dança em Rede*

+ 40

filmagens de espetáculos de repertório da SPCD

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Circulação no Brasil e no Exterior

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do trabalho da São Paulo Companhia de Dança. Desde a sua criação, a SPCD foi vista por mais de 1.069.000 pessoas em 22 diferentes países (como Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Escócia, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Luxemburgo, México, Paraguai, Suíça e Uruguai), passando por cerca de 177 cidades em mais de 1.280 apresentações. No Brasil, já foram visitadas 17 cidades em 14 Estados. No Estado de São Paulo, a Companhia já dançou em 75 cidades.

PDHFAD

O Programa de Desenvolvimento das Habilidades Futuras do Artista da Dança leva os bailarinos da Companhia a experimentarem atividades em outras áreas da SPCD, como Ensaio, Produção, Comunicação e Memória. Trata-se de uma capacitação com o objetivo de reconversão profissional desses artistas, que após deixarem os palcos, poderão contribuir com sua expertise em diferentes segmentos da dança.

Ateliê de Coreógrafos Brasileiros

Este é um espaço aberto para promover o amadurecimento de coreógrafos brasileiros em ascensão. A cada ano, a convite da direção, eles têm à disposição a estrutura da Companhia e seu corpo de bailarinos para o desenvolvimento de pesquisas de movimento. As obras criadas a partir dos ateliês passam a integrar o repertório da SPCD.

Produção de obras

A Companhia já produziu mais de 100 coreografias, entre trabalhos criados especialmente para a SPCD por grandes nomes da dança internacional, como Édouard Lock, Mario Galizzi e Marco Goecke, e coreógrafos brasileiros como Rodrigo Pederneiras, Henrique Rodvalho e Jomar Mesquita; além de remontagens de obras de Jiří Kylián, William Forsythe, George Balanchine, Nijinska, Nacho Duato, entre outros.



Cena de *O Lago dos Cisnes*

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Espetáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade

A plateia convidada especialmente para estas apresentações têm a chance de ver de perto o processo de criação e montagem dos espetáculos da Companhia. Além de assistirem à apresentação de coreografias da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados.

Oficinas de Dança

Ministradas por profissionais da Companhia, as atividades contam com duas vertentes: Balé Clássico, na qual os alunos têm um panorama da técnica de balé usada em uma companhia profissional; e oficina Repertório em Movimento, onde aprendem trechos de obras do repertório da SPCD.

Meu Amigo Bailarino

O projeto visa ampliar o acesso à arte por meio da dança e da cultura da inclusão em diferentes instituições na região metropolitana de São Paulo. Assim, a Companhia leva para diversos públicos apresentações de trechos de coreografias, além da oportunidade de conversar com os bailarinos e compartilhar um pouco do universo desta arte.

Podcast Contos do Balé

Inspirado no livro homônimo de autoria da diretora da SPCD, Inês Bogéa, o podcast reúne narrações de grandes histórias de clássicos do balé de repertório conduzidas por trechos das trilhas sonoras originais das obras e pelas vozes de Inês e convidados. Os conteúdos estão disponíveis no canal da Companhia no YouTube, em uma playlist especial criada no Spotify e nos principais tocadores de áudio online.

Brincar e Dançar

A websérie é um convite para crianças de todas as idades soltarem a criatividade e experimentarem a arte da dança de forma divertida e prazerosa a partir de atividades lúdicas que envolvem toda a família. São 20 episódios divididos em 2 temporadas, disponíveis na página da SPCD no Facebook e no canal da Companhia no YouTube, onde há versões dos vídeos com recursos de acessibilidade.

SPCD de Portas Abertas

O projeto tem por objetivo trazer alunos de escolas de dança e interessados nesta arte para conhecer de perto as instalações da São Paulo Companhia de Dança em sua sede, no Bom Retiro. O encontro visa aproximar este público do dia-a-dia de uma companhia profissional. Mediante agendamento prévio, a instituição visitante tem a possibilidade de assistir a ensaios, participar de uma aula/oficina de dança exclusiva com os professores da Companhia e conversar com a equipe artística.

Na Dança

Neste projeto, também voltado para alunos de escolas de dança, os participantes acompanham a SPCD em um dia no teatro. Dão início assistindo à aula, ao ensaio no palco, participam de uma palestra, na qual conhecem o processo de criação de uma obra e dos bastidores de uma companhia profissional de dança e finalizam a atividade assistindo ao espetáculo daquele dia. Além da programação no teatro, cada aluno ganha um kit com materiais produzidos pela SPCD.



Ilustração: Ana Matsuzaki para livro educativo de O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos

MEMÓRIA

Figuras da Dança

A dança tem muitas histórias e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que apresenta essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 40 episódios, que podem ser acessados gratuitamente no site spcd.com.br/memoria/figuras-da-danca

Dança em Construção

Os documentários *Canteiro de Obras* registram e potencializam a reflexão sobre os processos de criação e produção em dança no país. Eles são distribuídos para instituições educativas e culturais, bibliotecas públicas, além de universidades e ONGs.

Videodanças

A SPCD tem desenvolvido diferentes obras clássicas e contemporâneas em um diálogo fino entre a dança, a música e o audiovisual. O resultado é uma produção contínua de videodanças que estimulam novas percepções em torno da arte do movimento e podem ser vistos em spcd.com.br/espeticulos/videodancas

Dança em Rede

Trata-se de uma enciclopédia colaborativa online com mais de 3.500 verbetes cadastrados que busca divulgar e fomentar a produção de informações sobre a dança no Brasil. Os visitantes podem escrever e editar verbetes em diversas categorias. Está disponível em spcd.com.br/memoria/danca-em-rede

Olhares

Por meio de artigos, jornalistas, críticos e acadêmicos se debruçam sobre experiências vividas pela Companhia para, a partir da escrita, apontar caminhos e desvelar pensamentos sobre a produção de conhecimento em torno da linguagem da dança cênica. Disponível em spcd.com.br/memoria/olhares.

Livros de Ensaio

Os livros de ensaios da SPCD apresentam fotos e textos escritos por artistas de diferentes áreas para pensar e refletir sobre a arte da dança e suas vertentes. Saiba mais em spcd.com.br/memoria/livros-de-ensaios.

Para dúvidas e informações, entre em contato com memoria@prodanca.org.br



ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

A Associação Pró-Dança é uma Organização Social de Cultura que movimenta o ecossistema da dança e valoriza os diversos profissionais desta área. Com uma natureza aberta à diversidade, à experimentação e aos diálogos entre as mais variadas artes a partir de um espírito democrático, a Pró-Dança mantém uma gestão ligada ao mundo atual para se comunicar com os mais diferentes públicos, reforçando a sua missão de elevar a dança a toda sua potencialidade e importância na vida das pessoas. Seus primeiros passos na gestão de equipamentos culturais se iniciaram em 2009, com o início da gestão da São Paulo Companhia de Dança, que segue até hoje. No final de 2021, a Pró-Dança conquistou também a gestão da inovadora São Paulo Escola de Dança, um novo desafio para a OS que entra em sintonia com a missão de difundir a arte da dança em toda a sua força e beleza.



DIREÇÃO ARTÍSTICA

Inês Bogéa é bailarina, documentarista, escritora e professora. É graduada em filosofia e pedagogia. É doutora em Artes com MBA em Gestão Estratégica de Pessoas. Atualmente, é diretora artística e educacional da São Paulo Companhia de Dança e da São Paulo Escola de Dança, professora de cursos de especialização em arte, educação e memória, além de documentarista e escritora. De 1989 a 2001 foi bailarina do Grupo Corpo e entre 2001 e 2007 foi crítica de dança da Folha de S. Paulo. É autora e organizadora de diversos livros e de mais de 70 documentários sobre dança.

Recebeu diversos prêmios entre eles a Medalha Tarsila do Amaral (2022) – por suas contribuições à cultura e à economia criativa de São Paulo nos campos das artes e da produção cultural através da Associação Pró-Dança, a nomeação pela Critic's Choice of Dance Europe, como uma das melhores diretoras da temporada 2018/2019 e o Chavalière de L'ordre des Arts et des Lettres (2024), pelo Ministério da Cultura Francês.



PROGRAMA DE **PATRONOS**

2024

A Associação Pró-Dança reforça diariamente seus valores e compromisso com a cultura. Isso não seria possível sem o Programa de Patronos da APD. Ao aderir, você pode fazer a diferença para que a dança chegue a todos os públicos, que obras instigantes ganhem os palcos, que a arte tenha impacto social, que a cultura fortaleça a educação, que a economia criativa seja impulsionada e que a memória da dança brasileira seja registrada, ampliada e difundida. Confira no Qr Code como você pode estar ao nosso lado:

**ACESSE O QR CODE
E FAÇA SUA ADESÃO**





Nielson Souza e Leticia Forattini em *Supernova*

Fotos: Arquivo SPED



SÃO PAULO ESCOLA DE DANÇA

www.spescoladedanca.org.br

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP





Criada em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, a **São Paulo Escola de Dança** é uma instituição comprometida em dar voz e espaço consistente para a reflexão, o aprendizado e a troca de saberes a partir da especificidade da dança interligada com todas as linguagens artísticas com foco em uma imprescindível valorização da pluralidade.

TODOS OS CURSOS OFERTADOS
PELA ESCOLA SÃO

100%
GRATUITOS



Aponte a câmera do seu celular para o código acima e saiba mais sobre a SPED





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TARCÍSIO DE FREITAS

Governador

FELÍCIO RAMUTH

Vice-Governador

MARILIA MARTON

Secretária de Estado

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

Secretário Executivo

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

Chefe de Gabinete

ADRIANE FREITAG DAVID

Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente | Rachel Coser

Vice-Presidente | Maria do Carmo A. Sodré Mineiro

Membros | Adriana Celi, Alexandra Olivares de De Viana, Dilma Souza Campos, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, George "Benson" Acohamo, José Fernando Perez, Luciano Cury, Maria Cristina Frias, Milton Coatti Filho, Mônica Orcioli, Priscilla Zogbi, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Rodolfo Villela Marino, Wilton de Souza Ormundo

CONSELHO FISCAL

Presidente | Helio Nogueira da Cruz

Membros | Iside Maria Labate Maiolini Mesquita, José Carlos de Souza e Eduarda Bueno (suplente)

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente | Flavia Regina de Souza Oliveira

Membros | Andrea Sandro Catabi, Dolores Prades, Eric Alexander Klug, Flávia Kolchraiber, Gioconda Bordon, João Gabriel Pennacchi, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, Ricardo Uchoa Alves Lima, Walter Appel

ASSOCIADOS

Alexandra Olivares de De Viana, Ana Grisanti de Moura, Arnaldo Vuolo, Debora Duboc Garcia, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eric Alexander Klug, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Gioconda Bordon, Henri Philippe Reichstul, Inês Vieira Bogéa, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Luca Baldovino, Luciano Cury, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Rachel Coser, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Ricardo Cavalieri Guimarães, Ricardo Uchoa Alves Lima, Rodolfo Villela Marino, Suzana Maria Salles França Pinto, Walter Appel

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO

Artística e Educacional

Inês Bogéa

Administrativo-Financeiro

Pétrick Joseph Janofsky Canonicos Pontes

SUPERINTENDÊNCIA

De Produção

Luca Baldovino

Institucional e de Controladoria

José Galba de Aquino

De Desenvolvimento Institucional

Marcela Bernegru

ENSAIO

Gerente | Milton Coatti

Professores Ensaíadores | Anderson Roberto Ribeiro,

Beatriz Hack, Bruno Veloso de Oliveira

Professor | Lars Van Cauwenbergh

Bailarinos | Alexandro Florencio Akapohi, Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira, Bruna Araujo Chebile, Carolina Pegurelli, Carlos Eduardo Nascimento, Clara Judithe de Jesus Nascimento, Dandara Caetano, Gabrielly Juvêncio, Hellen Cristina Teixeira dos Santos, Hiago Castro, João Gabriel Alves, João Gabriel dos Santos Inocêncio, Joca Antunes, Kaynan Oliveira, Leticia Forattini, Lucas da Silva Santos, Luciana Davi, Luiza Yuk, Mateus Rocha, Matheus Queiroz, Nathalia Silva do Carmo, Nielson Souza, Pâmella Rocha, Patrick Alexandre de Sousa Amaral, Pratianna Souza, Renan Rocha Lemos Carvalho, Sofia Tarragó, Thamisri Prata, Vinicius Lopes, Yoshi Suzuki

Pianista | Rosemary Sandri Pavanelli

Assistente de Ensaio | Poliana Ferreira

PRODUÇÃO

Gerente | Antonio Magnoler

Gerente-Técnico | Luiz Antônio Dias

Produtor Executivo | André Souza

Iluminadores | Guilherme Soares e Pedro de Christo

Técnico de Palco | Espedito Peixoto dos Santos

Técnico de Som | Alexandre Ciriaco Vianna

Camareira | Edmeia A. Evaristo dos Santos

MEMÓRIA

Gerente | Charles Lima

Produtora | Bárbara Modenese

Técnico de Audiovisual | Kennedy José Neo de Souza

Assistentes de Audiovisual | Camilo Andres Munoz Barbosa e Iari Davies

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Analistas de Comunicação | Adoliran Medrado, Dani Aoki,

Jonathan Silveira de Araújo Santos e Renata Faila

Analista de Mídias Sociais | Geovana Peres

Assistente de Educativo | Ronaldo Roberto Pinto Junior

Diagramadores | Rafael Rojas e Renata Gammara Barbosa

Aprendiz | Lucia Beatriz Cardoso Santos

ADMINISTRAÇÃO

Gerente Administrativo-Financeiro | Marcio Tanno

Coordenador Administrativo-Financeiro |

Anderson Paulo de Brito

Coordenadora de Recursos Humanos |

Karen Ricci dos Santos

Coordenador de Compras | Carlos Soares

Coordenadora de Planejamento e Monitoramento |

Melinda Grienda Sliominas

Assessor Executivo | Fernando Roberto Bertuce Gonzalez

Analista Administrativo-Financeiro | Jefferson de Souza Dias

Analista Contábil | Andreza Mendes

Arquivista | Priscilla Baptista Casas

Assistentes Executivas | Roberta dos Santos Vieira e

Vanessa dos Santos Sampaio

Assistentes de Compras | Emerson Candido da Silva e

Samuel Lemos

Assistentes Administrativo-Financeiro | Alan Antonio

Queriro, Dulce Catani Cesar Holanda e Edna Santana Bispo

Assistente Fiscal | Huedier Guerreiro

Assistente de Departamento Pessoal | Leandro Aparecido

do Carmo

Auxiliar Administrativo-Financeiro | Júlio da Silva

Encarregada de Limpeza | Neide dos Santos Nery

Aprendizes | Ana Julia Figueira e Marco Antonio Dantas

COLABORADORES

Consultoria Jurídica | Bolonhini & Carvalho

Sociedade de Advogados e F Barbosa Advogados

Contratos Internacionais | Olivieri Associados

Contabilidade | Quality Associados

Fisioterapia | Clínica Reactive

AGENTES INTERNACIONAIS

Meinrad Huber | Ecotopia Dance Productions

Guy Darmet | Guypanema Promoções Artísticas

FIQUE PERTO DA SPCD

 São Paulo Companhia de Dança

 saopaulociadadanca

 /audiovisualspcd

 spciadadanca

 www.spcd.com.br



PARCEIRO



BAIN & COMPANY

PARCEIRO CULTURAL



PARCEIRO

ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA
INICIAÇÃO CULTURAL DE BASTÃO



TEODORA VIRA CULTSP

Secretaria da **Cultura, Economia e Indústria Criativas**



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
LÃO PAULO SÃO 10000

MINISTÉRIO DA **CULTURA**

